

EDITAL ABERTO

Dá pra falar sobre justiça climática em campanhas eleitorais?

Produção de Conteúdo sobre Justiça Climática para campanhas de mulheres negras, indígenas e lbtqia+ do norte e nordeste nas eleições 2024.

O Instituto Update está em busca de mulheres que possam produzir conteúdos para a plataforma Im.pulsa, com objetivo de contribuir com a comunicação e a mobilização da agenda de justiça climática no marco das eleições municipais de 2024 no Brasil.

A pesquisa "Global Views On Climate Change", realizada pela Ipsos para a Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima - COP28, indica que **o Brasil está entre os países onde a população está mais insegura com relação às mudanças climáticas.**

85% das pessoas entrevistadas acreditam que os impactos das mudanças climáticas no país serão ainda piores nos próximos 10 anos – bem acima da média global que é de 71%.

No entanto, uma pesquisa realizada pela Purpose nas últimas eleições municipais (2020), demonstrou que quando a população é perguntada sobre os principais problemas do município, problemas ligados à destruição do meio ambiente ou às mudanças climáticas não apareciam entre os mais citados.

As pessoas estão preocupadas com saúde, educação, segurança pública, empregos e saneamento básico.

Em um contexto competitivo, em meio a convergência de diferentes crises sociais e econômicas, onde ainda há tanto espaço para a difusão do negacionismo e das fake news, como podemos usar as ruas e as redes para pautar a agenda de "justiça climática" como uma agenda que está no cotidiano da vida das pessoas? E com isso reforçar a importância de mobilizar votos pela justiça climática.

Como as campanhas de mulheres comprometidas com a justiça climática podem comunicar o tema para pessoas negacionistas ou ainda “não convertidas”?

É possível comunicar sobre justiça climática nas eleições com uma perspectiva de gênero e raça?

Se você tem experiências interessantes ou ideias criativas e inovadoras sobre como podemos mobilizar votos pela justiça climática e impulsionar campanhas de mulheres negras, indígenas e lbtqia+comprometidas com esta agenda, especialmente no norte e nordeste do Brasil, participe do nosso edital.

Veja todos os detalhes abaixo:

SOBRE O PROJETO

Im.pulsa

A Im.pulsa é uma comunidade de aprendizagem política, plural, aberta e gratuita dedicada a que mulheres diversas entrem e permaneçam na política institucional latino-americana. A Plataforma oferece diversos conteúdos de formação política e eleitoral para mulheres como guias, ferramentas, videoaulas e estudos de caso - com linguagem acessível, afetiva e feita, especialmente, por mulheres. Foi lançada no Brasil em maio de 2020, depois se expandiu para Chile, México, Argentina e Colômbia. A iniciativa é uma parceria entre o Instituto Update e a ONG Elas no Poder. Saiba mais em: <https://impulsa.voto>.

Instituto Update

O Instituto Update é uma organização da sociedade civil que atua para fortalecer iniciativas e potencializar práticas inovadoras que nascem da imaginação política das mulheres e diversidades. A organização trabalha para que os sistemas políticos sejam mais participativos e populares, com maior diversidade e representatividade na América Latina. Entre seus principais objetivos, está aproximar mais lideranças e seus territórios da política institucional latino-americana. Saiba mais em institutoupdate.org.br.

Elas no Poder

A Elas no Poder tem como missão promover a participação ativa de mulheres e jovens na política brasileira, fortalecendo a democracia, a equidade de gênero e a diversidade nos espaços de poder. Tendo como visão ser uma referência nacional na capacitação de mulheres para a política e formação da juventude para que ocupem os espaços de liderança, contribuindo para uma representação política mais diversificada e igualitária. Além de valores e princípios voltados ao compromisso com a equidade, inclusão, diversidade, integridade, transparência, empoderamento feminino, e defesa dos direitos das mulheres e jovens. Saiba mais em elasnopoder.org.

SOBRE O EDITAL

1. Objetivos principais

Nosso objetivo é contribuir com campanhas de mulheres negras, indígenas e lbtqia+, especialmente do norte e nordeste do Brasil, no desenvolvimento da comunicação e mobilização de uma agenda de justiça e adaptação climática no marco de suas campanhas para as eleições municipais de 2024 no Brasil.

2. Como vai funcionar?

Se você tem conhecimento sobre comunicação política e eleitoral ou sobre justiça e adaptação climática, se inscreva no formulário que está ao fim desse documento.

No formulário, pediremos para que você explique, resumidamente, a sua experiência com esses temas e pediremos algumas informações sobre você. É bem simples!

Analisaremos suas respostas e entraremos em contato, caso sua proposta seja selecionada.

3. Quem pode se inscrever?

Mulheres, de todas as regiões do país, que possuem experiência e conhecimento sobre comunicação política e eleitoral e/ou justiça e adaptação climática.

4. Caso seja selecionada, como será o trabalho?

Se você for selecionada, marcaremos uma reunião virtual para apresentar com detalhes e fechar uma proposta de trabalho.

Resumidamente, você vai precisar entregar um documento escrito e um vídeo ou áudio sobre algum dos nossos temas de interesse ou outro tema sugerido por você e selecionado por nós.

Recomendamos que você olhe nossa plataforma para entender como são nossos materiais: <https://impulsa.voto>

5. O trabalho é remunerado?

Sim! Faremos o pagamento por cada material produzido. Os valores serão negociados em reunião com você e dependem do formato, tamanho e complexidade do material que irá produzir. Os valores variam entre R\$600,00 e R\$3950,00.

6. Tenho outras dúvidas, com quem posso falar?

Caso sua dúvida não tenha sido respondida aqui no Edital, envie um email para habla@impulsa.voto

CONTEÚDOS QUE BUSCAMOS

Estes são alguns dos temas que achamos importantes e que estamos buscando mulheres especialistas para produzirem conteúdos.

- **Justiça Climática na agenda eleitoral:**

- Como criar propostas no legislativo e executivo municipal para justiça climática?
- Como a justiça climática está conectada com as principais demandas e urgências do eleitorado?
- Como pensar o orçamento público na perspectiva da justiça climática?
- Quais são os dados que toda a candidata deveria saber sobre justiça climática?
- Quais são os grupos e territórios mais afetados pelas mudanças climáticas e racismo ambiental?

- Qual a relação da justiça climática com o racismo e a desigualdade de gênero?
- **Como comunicar a justiça climática nas eleições:**
 - Como a sua campanha eleitoral pode comunicar sobre justiça climática? Como comunicar a agenda de justiça climática para não-convertidos?
 - Como transformar as suas propostas de justiça climática em votos?
 - Como a sua campanha eleitoral contribui para colocar a justiça climática na agenda política do seu município?
 - Como comunicar justiça climática a partir de uma perspectiva popular?
 - Eleitorado pela justiça climática: quem são? onde vivem? como votam?
 - Memes e justiça climática: como usar memes para falar sobre justiça climática e ganhar votos?
 - Negacionismo e fake news: como combater a desinformação sobre mudanças climáticas nas redes?
- **Mulheres pelo clima:**
 - Como falar sobre justiça climática com uma perspectiva de raça e gênero?
 - Como as mulheres estão trabalhando pela justiça climática no Brasil, na América Latina e no mundo?
 - Mais representatividade na política e justiça climática: o que esses assuntos têm a ver?
 - Experiências de campanhas de mulheres que pautam justiça climática de maneiras inovadoras e conectadas com a realidade do eleitorado.

COMO PARTICIPAR?

Inscreva-se, até 29/03/2024, diretamente [neste formulário.](#)